

Senado adia decisão

BRASÍLIA — O presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), decidiu adiar para depois da votação da Medida Provisória 434, que cria a URV e define a conversão dos salários pela média dos quatro últimos meses, a decisão sobre o aumento da remuneração dos parlamentares para CR\$ 4,6 milhões, salário igual ao dos ministros do STF.

“Não há clima para uma decisão”, afirmou Lucena, referindo-se à péssima repercussão do aumento dos próprios salários pelos deputados.

A MP da URV tem até o dia 27 para ser votada. A reação ne-

gativa à imagem do Congresso provocou um jogo de empurra e troca de acusações entre Lucena e o presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), que tentou se livrar da responsabilidade: “Quem fez a pauta foi o Lucena. Não me meto nas decisões do Congresso nem do Senado”. Mas Lucena rebateu: “Inocêncio sabia e concordou”. Segundo as assessorias da Câmara e do Senado, a isonomia entrou na pauta antes de completar 30 dias do prazo previsto e antes de outros mais antigos que acabaram até retirados de pauta.